



**TRABALHADORES TEMPORÁRIOS
NO COMÉRCIO - TEMPORADA DE
VERÃO DE 2016**

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina

Trabalhadores temporários no comércio – Temporada de Verão de 2016

O mercado de trabalho para a temporada de verão 2016 em Santa Catarina

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Outubro de 2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
TRABALHO TEMPORÁRIO.....	3
CONCLUSÃO	7

INTRODUÇÃO

O período de verão em Santa Catarina é conhecido por trazer inúmeros turistas ao estado. Eles vêm principalmente para o litoral catarinense, em busca das praias e da beleza natural. A maioria deles saem do Rio Grande do Sul e do Paraná, mas isso não significa que um parcela significativa dos turistas também venham das regiões mais ao norte do Brasil e até do exterior, especialmente da Argentina e do Uruguai.

Segundo dados da Secretaria de Estado do Turismo, Cultura e Esporte na temporada de verão 2015, o litoral catarinense recebeu 6,2 milhões de turistas. Para esta temporada que se inicia a previsão é de 8 milhões de turistas – um aumento de quase 30% em relação ao ano anterior. Caso o número venha a ser confirmado, será uma das melhores temporadas da história, em termos de número de visitantes.

Vários fatores confluem para isso, como a desvalorização do real, que encarece o preço da viagem internacional para o turista brasileiro – o que faz o turista brasileiro viajar internamente – e barateia o custo da viagem para o turista internacional. Soma-se a isso o fato de Santa Catarina ter sido muito divulgada como destino turístico ao longo ano.

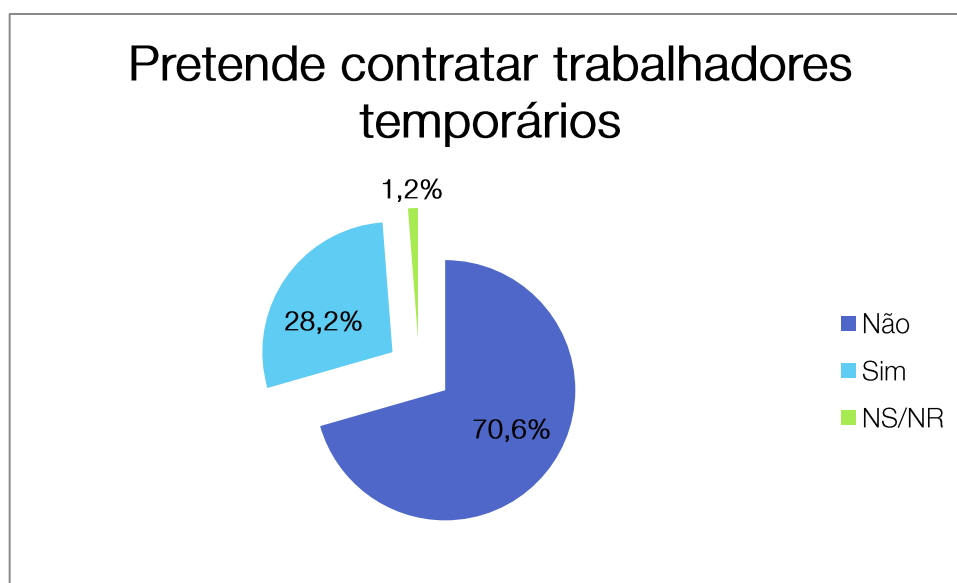
Esse cenário positivo para o turismo em Santa Catarina contrasta com o cenário econômico em retração: há um ajuste recessivo, que prevê aumento dos impostos, em prática; uma elevação das taxas de juros, com impacto negativo no crédito e uma retração da renda real, fruto da alta inflação. Desse modo, todos os setores da economia vêm sendo prejudicados. O comércio, por exemplo, passa por um dos períodos mais complicados, em termos de volume de vendas desde 2003.

Portanto, diante destas situações a Fecomércio SC realiza esta sondagem, a fim de averiguar o impacto que a temporada de verão trará para o mercado de trabalho em Santa Catarina – impacto que é historicamente bastante positivo.

A sondagem foi realizada durante os dias 13 e 16 de outubro e contou com a participação de 163 empresários do comércio das cidades de Itajaí e Florianópolis. Ela por ser uma sondagem tem por característica ser um levantamento intencional e não-probabilístico.

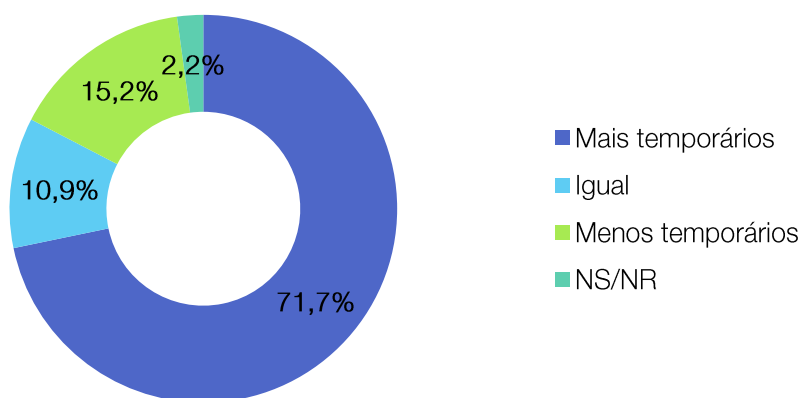
TRABALHO TEMPORÁRIO

Primeiramente, perguntou-se aos empresários se eles pretendiam contratar trabalhadores temporários para esta temporada que se inicia. Para 28,2% dos entrevistados a resposta foi positiva. No entanto, 70,6% não pretendem contratar trabalhadores temporários, confirmando que diante o cenário econômico em retração o número de contratações para esta temporada será reduzido.



A despeito do dado apurado anteriormente, entre os 28,2% dos entrevistados que afirmaram que irão realizar contratações de temporários nesta temporada, 71,7% deles garante que irá contratar mais trabalhadores que no passado. Para 15,2%, o número de trabalhadores contratados será menor e para 10,9% será igual a temporada de 2015. Assim, Santa Catarina, a princípio, terá um número relevante de empresas que não irão contratar temporários, mas entre as que contratarão o número de trabalhadores contratados será maior. Dado a economia em queda, o primeiro efeito prevalecerá sobre o segundo, o que provocará uma redução no número total de trabalhadores contratados.

Em comparação com a temporada passada, a sua empresa irá contratar...

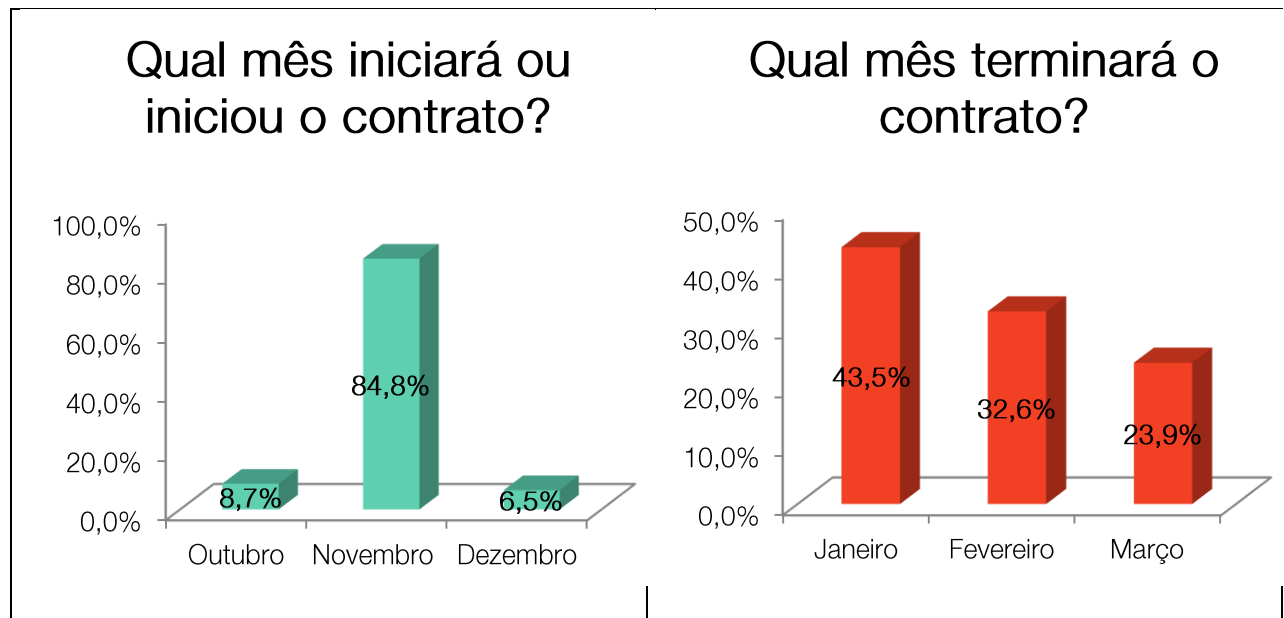


A sondagem também apurou a quantidade de trabalhadores que serão contratados por empresa. Dentre os estabelecimentos que realizarão contratações o número médio de trabalhadores que serão contratados será de 2,76.

Número médio de trabalhadores temporários

2,76

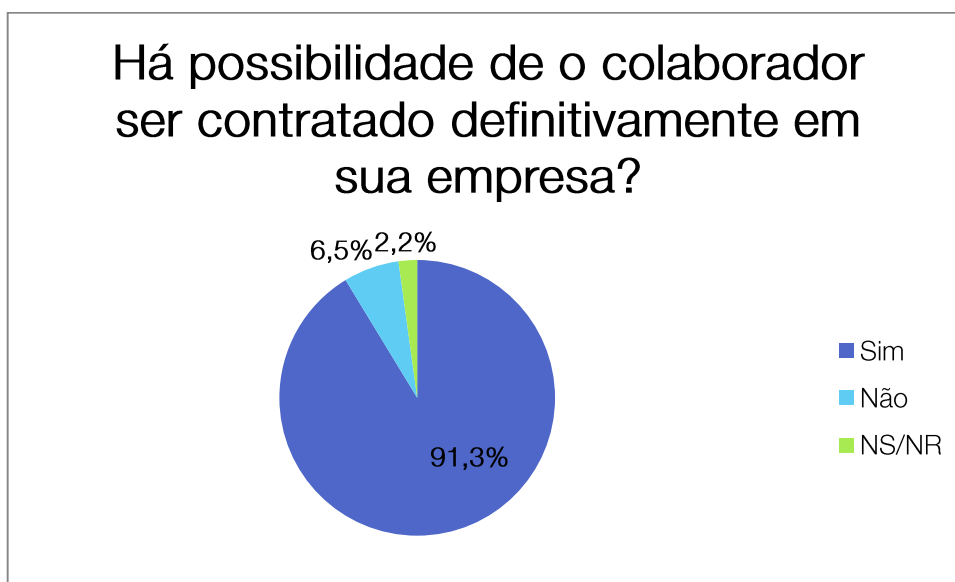
O mês, no qual ocorrerá o maior número de contratações será o mês de novembro com 84,8% delas. Por outro lado, o mês onde mais se terminarão os contratos será o mês de janeiro com 43,5% se encerrando nesse mês. Assim, é possível afirmar que a maior parte das contratações se dará para atender o aumento da demanda do natal e do fim de ano.



Quanto à forma de contrato, tanto o contrato por tempo determinado, quanto o free lance foram igualmente citados. Ambos com 50%. Esse resultado, reflete um aumento dos contratos free lancer, já que historicamente eles sempre foram minorias quando comparado com os contratos por tempo determinado.



Para a maioria das empresas existe (91,3%) a possibilidade de o colaborador ser contratado definitivamente pela empresa. Por outro lado, para 6,5% essa possibilidade não existe 2,2% não souberam ou não responderam.



CONCLUSÃO

A sondagem Fecomércio SC Trabalho temporário no comércio – temporada 2016, apurou que a maioria dos empresários consultados não pretende contratar trabalhadores temporários. No entanto, entre os que pretendem, ou seja, 28,2% dos entrevistados, a maioria 71,7% afirma que irá contratar mais trabalhadores temporários que na temporada de 2015.

Porém, o efeito que deve prevalecer, visto o cenário econômico adverso, com juros altos, que retraem o crédito e desaceleração da renda real, devido a alta inflação é a redução na criação de vagas em relação a temporada passada. A Federação estima que entre outubro de 2015 e fevereiro de 2016 4 mil vagas temporárias formais no comércio e serviços em Santa Catarina deverão ser criadas. O número é 50% menor do que o saldo obtido na temporada de 2015, quando foram criadas em torno de 8 mil vagas formais. Resultado já reduzido se comparado, por exemplo, com 2014, quando foram criadas 22 mil vagas formais. Esses dados referem-se a informações colhidas pelo Ministério do Trabalho, que avalia a diferença entre o número de admitidos e demitidos em determinado período.

Assim, a tendência de retração do mercado de trabalho se confirmará. Os primeiros meses do ano já demonstraram isso: se de janeiro até agosto do ano passado foram criadas 29.275 vagas formais no comércio e serviços no Estado, esse número em 2015 apresenta um saldo negativo de -3.195 no mesmo período deste ano, segundo os dados do Ministério do Trabalho. Nesse sentido, a expectativa para este verão é que aumente o número de trabalhadores informais, quando comparado com anos anteriores, ou seja, haverá uma deterioração da qualidade do emprego.

Quanto aos resultados da pesquisa, o número médio de trabalhadores temporários que as empresas que vão contratar pretendem empregar é de 2,76. Eles serão contratados majoritariamente no mês de novembro e o contrato se encerrará em janeiro. Pode-se tirar a partir disso que a maioria dos empresários contratará temporários para atender ao aumento da demanda ocasionado pelas festas de fim de ano. Adicionalmente, o número de contratos por tempo determinado e por free lancer, vão se igualar, o que indica um aumento dos contratos free lancer em relação a média histórica.

Por fim, 91,3% dos empresários afirmaram que existe a possibilidade de efetivação desse trabalhador temporário. Entretanto, historicamente confirma-se a efetivação de pelo menos 20% dos temporários. Para esta temporada que se inicia, o percentual de trabalhadores temporários que serão efetivados poderá ser menor, girando em torno de 15%.